APOCALIPSE V

**Tendo exposto nos capítulos anteriores o 1º, o 2º e o 3º Mistérios, eis-nos chegados ao 4º.**

O Pai EL, divina Trindade, Sabedoria, Poder e Amor - Una na essência e Trina na substância - gerou, de Sua própria Substância, o Filho, unido hipostaticamente ao Verbo – 2ª Pessoa da divina Trindade – inicialmente Pessoas diferentes : Yeshua tem início e o Verbo é co-eterno com o Pai e o Espírito Santo.

Assim, a Pessoa de Yeshua e a Pessoa do Verbo, por um breve instante, são diversos - criatura e Criador – mas apenas por um átimo, um instante muito breve, dado que **tão logo Yeshua é unido por hipostase ao Verbo é assumido por Este, tornando-se ambos uma só e mesma Pessoa : Jesus se torna o Verbo e o Verbo se torna Jesus.** Porém mantendo ambos sua identidade de criatura e Criador - duas naturezas : a de Homem e a de Deus - de modo que Jesus se submete em tudo ao Verbo divino, podendo, em tese, usar de Sua liberdade para pensar e agir de um modo diferente d’Este.

O Verbo é eterno, Jesus tem início; o Verbo é essencial e substancialmente igual ao Pai; Jesus não possui a Essência divina, apenas a Substância. “Perfeito reflexo da Sua Substância”, diz a Escritura**:**  **“**3Este Filho, que é resplendor da Sua glória e imagem fiel da Sua substância” (Hebreus 1, 1-3).. Jesus é “por um instante menor que o Pai” **: “foi feito um pouco menor que os anjos..." (Hebreus 2:9).** O Verbo é igual a Pai desde toda a eternidade! **"Ouvistes que eu vos disse: Vou, e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai; porque o Pai é maior do que eu." (João 14:28).** “**Jesus disse que o Pai era maior do que Ele não porque Jesus não é Deus, mas porque Jesus era ao mesmo tempo um homem. Como homem, ele estava em uma posição inferior. Ele "... foi feito um pouco menor que os anjos..." (Hebreus 2:9). Além disso, em Filipenses 2:5-8, é dito que Jesus "...esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens..."**

**“Jesus tem duas naturezas: a humana e a divina. Jesus não estava negando que Ele era Deus. Ele estava meramente reconhecendo o fato que Ele também era um homem. Jesus é ao mesmo tempo Deus e homem. Como homem, ele estava em uma posição inferior em relação ao Pai. Ele tinha uma natureza humana (Colossenses 2:9). Ele se tornou homem para morrer pelas pessoas”.**

**Citações das escrituras:**

* **Filipenses 2:5-8, "Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que se devia apegar, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz."**

**Mas:**

**Colossenses 2:9, "Porque n’Ele habita corporalmente toda a plenitude da divindade**," ***(About The Author***

[**Matt Slick**](https://carm.org/matt-slick)**is the President and Founder of the Christian Apologetics and Research Ministry.)**

Acho que agora conhecemos melhor Jesus.

Unido ao Verbo Ele é Palavra de Deus, goza da plenitude da divindade e é o Autor da Criação; no entanto, **mantendo na hipostase a natureza humana Ele é menor que o Pai, o Filho e o Espírito Santo,** dado que a Trindade tem Essência divina! Desde Seu início, Jesus foi feito como um Homem!

Se isto está bem claro, demonstraremos, agora, o Poder criador de Jesus: como Ele, sendo a Palavra de Deus, é o Autor da Criação, pois Deus fez tudo por Sua Palavra, que é Yeshua.



## A Bíblia nos apresenta duas Criações: uma mediante a Palavra de Deus (Gênesis I), e outra por atos semelhantes aos nossos (Gênesis II): o Autor da 2ª Criação “faz”, não “fala”, como se pode facilmente ver na Bíblia. São, portanto, duas Pessoas diferentes: a que cria “falando”, isto é, pela Palavra, e a que cria “fazendo”, ou seja, por ações semelhantes às nossas.

## Jesus é o Autor da primeira Criação, já o dissemos. Ele é “Reshit” o meio, o espaço e a matéria da primeira Criação. Gênesis 1 é, em sua totalidade, a Obra criadora de Jesus, operando consoante a vontade do Pai – que é a Sua vontade (Eu e o Pai somos Um) =

## **‘egō kai o**

## **patēr en esmen’** https://traducaodonovomundodefendida.files.wordpress.com/2011/10/eueopaisomosum.jpg

## **[João 10:30])**

– e unido ao Verbo do Poder, de onde tira o Poder para “dizer e ser feito o que ele disse” : “Ele falou, e tudo se fez; Ele mandou, e logo tudo apareceu” (Salmo 33:6-9).

# **É forçoso reconhecer, pois, que a obra da Criação em Gênese 1 tem como co-Autor Jesus : “17 E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. (...)19 Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma, se não vir o Pai fazer; porque tudo quanto Ele faz, o Filho o faz igualmente.” (João 5,17 e 19).**

**A OBRA DA CRIAÇÃO DA TRINDADE UNIDA A JESUS :**

**Gênese 1, 1-31; 2, 1-4.**

[***Gênesis 1***](http://bibliaportugues.com/kja/genesis/1.htm)  
“[1](http://bibliaportugues.com/genesis/1-1.htm)No princípio, Deus criou os céus e a terra. [2](http://bibliaportugues.com/genesis/1-2.htm)A terra, entretanto, era sem forma e vazia. A escuridão cobria o abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.[**3**](http://bibliaportugues.com/genesis/1-3.htm)**Disse Deus: “Haja luz!”, e houve luz.**[**4**](http://bibliaportugues.com/genesis/1-4.htm)**Viu Deus que a luz era boa;** e separou a luz das trevas. 5 E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã o dia primeiro”.

**Gênesis 1,1** (interlinear)

1 No princípio, criou Deus os céus e a terra.

1 בראשית ברא אלהים את השמים ואת הארץ

**Até aqui, tudo bem.**

**1 - Notamos que Deus é chamado** **de Elohim** (do hebraico אֱלוֹהִים , אלהים ) **termo hebraico para designar divindades e poderes celestiais,** em especial Deus, ou Deus como transcrevem os judeus. **A Bíblia de Jerusalém recusa-se a aceitar o termo “Elohim” como “plural de majestade”,** alegando ser o Nome pessoal de Deus em várias passagens do Antigo Testamento. (opus cit. nota de rodapé “d”). Alega que os Pais da Igreja nos quatro séculos iniciais da Fé viram nesse Nome a Trindade. **Seria, na linha de nosso raciocínio, a Trindade, incluindo Jesus:**

2- A expressão B’Reshit ([בבראשית](javascript:void(0))) já foi amplamente explicada em um capítulo anterior. Porém recapitulemos: **O Antigo Testamento foi escrito em hebraico e partes em aramaico. Por este motivo, quem conhece o hebraico bíblico tem condições de descobrir algumas curiosidades maravilhosas, relacionadas tanto ao idioma em si, como aos textos bíblicos em sua língua original.**

**JESUS EM GÊNESIS 1:1 Em Gênesis 1:1 está escrito: No princípio, criou Deus os céus e a terra”. A frase “No princípio”, em hebraico é “Bereshit”. Na verdade, a tradução correta seria “Em princípio”, em vez de “No princípio”. “Be”, em hebraico, é uma preposição inseparável. Existem várias preposições em hebraico, mas as inseparáveis formam um grupo especial que se agrupam nas palavras que seguem. Assim, temos “Be” (preposição inseparável que significa “em”, “por”, “com”) + “Reshit (princípio), que juntos formam “Bereshit” (Em princípio). A palavra “Reshit” (presente em “Bereshit”) tem sua raiz na palavra “Rosh”, que significa “Cabeça”. E quem é a “Cabeça da Igreja”, segundo a Bíblia?**

**A “Cabeça da Igreja” é Jesus, segundo nos mostra Colossenses 1:18 (no Novo Testamento) que nos diz o seguinte: “Também Ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência”. Observem que as Escrituras Sagradas fazem referência à Jesus Cristo, DE UMA FORMA INDIRETA (através do original em hebraico), logo no primeiro versículo da Bíblia, no Antigo Testamento: Jesus é o “Rosh” (Cabeça). Tudo foi criado por Ele e para Ele (Colossenses 1:16).**

**3 - É de se notar o uso do verbo hebraico “barah” (**[**ברח**](javascript:void(0))**).**   
**No hebraico original, o capítulo 1 de Gênesis apresenta 9 vezes o verbo בָּרָא  (*bara*). Comumente, este verbo tem sido traduzido como "criar do nada", ou ‘ex-nihilo’. No entanto, para cada parte do capítulo 1, podemos encontrar aplicações e sentidos diferentes, ou seja, o verbo  בָּרָא pode significar “criar o que não existia antes”.** **Segundo alguns comentaristas bíblicos, o verbo בָּרָא também tem o sentido de criar do nada, como já comentamos anteriormente, mas também de "preenchimento", em ambos os casos, Deus sempre é o sujeito.**

**4 – Criou os céus e a terra.** **Em hebraico, a palavra céus, shamaim (**[**שמאים,**](javascript:void(0))**) deve ser decomposta em duas raízes: shar + maim.** [שאר](javascript:void(0)) + [מאיים](javascript:void(0)) **Textualmente, significa: águas (maim) superiores (shar). Os céus são as águas superiores, conforme o relato do Gênesis 1,6-7. “Deus disse: ‘Que haja um firmamento (um teto) e que ele separe ás águas das águas!’ Deus fez o firmamento e separou as águas inferiores do firmamento das águas superiores”.** (**Evaristo Eduardo de Miranda).**

**Eretz – ץרא – Terra  
a)Cosmologicamente ץרא é um componente do universo, da criação. A junção da palavra, com o vocábulo םימש (céus) designa o universo, o cosmo, a criação. ( Gn 1,1; 2,4; 24,3; Sl 113,6; 121,2.). Há uma dicotomia entre céu (alto) e terra (baixo). ( Is 14, 12; 51, 6 ). No céu habita Deus, e na terra o homem. Isto é reforçado pelo significado de SHAMAIM como “águas superiores”.  
b)Geologicamente ץרא significa mundo, orbe (Gn10,32; 18,18), o mundo inteiro (Jr 51,49; Zc 4, 14; Sl 19, 5). Como adjetivo, é o círculo, o horizonte terrestre (Is 40,22); alturas terrestres( Is 58,14); os pilares da terra(ISm 2,8); abismos da terra(Sl 95,4); o umbigo do mundo(Jz 9,37); extremos, confins, limites, horizontes da terra(Is 11,12); a largura a extensão do mundo(Jó 38,18).   
c)Níveis ou planos  
ץרא, designa solo, chão( Gn 2,6; 19,28 ; 28,12), superfície, piso, lugar que se pisa, pegada. De arrastar-se, rastejar(Gn 1,26).**

**Eretz é a terra em oposição ao céu, em oposição ao vocábulo םי (mar). Ezequiel 27,29 coloca como terra firme,ou a terra seca, distinta do mar (Gn 1.1,10). A palavra é, também, aplicada a toda a terra (Gn 18.18), ou a qualquer divisão dela (Gn 21.32), e mesmo ao chão que uma pessoa pisa (Gn 33.3). No N.T., além do termo vulgar ‘terra’, que corresponde às várias significações já apresentadas, há uma palavra especial que significa ‘ terra habitada’ (Lc 4.5 - Rm 10.18 - etc.), usando-se esta expressão de um modo especial a respeito do império Romano. Terra, num sentido moral, é oposta ao que é celestial e espiritual (\*veja Jo 3.31 - 1 Co 15.47 a 49 - Tg 3.15, etc.).**

**“Avançando em nossos questionamentos, vemos que, no processo da criação, aparecem “os céus”, uma forma plural do substantivo, o que deve ser considerado na análise do assunto: ora, se o substantivo está no plural é porque Deus, certamente, criou mais de um céu.**

**Sabemos, pelo simples estudo do assunto, que existem, pelo menos três céus, ou três dimensões de espaço, que devem ser considerados:**

**1º) O céu atmosférico, o espaço ocupado pelo ar que respiramos, onde voam as aves, onde as nuvens se formam; este céu, que as Escrituras chamam de expansão entre as águas que estão embaixo e as águas que estão em cima (Gênesis 1:6);**

**2º) O céu sideral, ou seja, o espaço cósmico onde se encontram planetas, estrelas, buracos negros, cometas etc. Este céu é, no plano físico, o maior, pois, o Universo, não sendo infinito, tem, contudo, um tamanho imensuravelmente grande : 80 bilhões de anos-luz de diâmetro.**

**3º) O Céu da Glória, o Altíssimo lugar, a habitação de Deus (Salmo 91:9). Este céu está no plano espiritual, porque Deus é Espírito (João 4:24) e é invisível aos olhos físicos (1João 4:12).**

**Paulo cita um homem que foi levado “ao terceiro céu” (céu de Glória). Sobre isso, ele afirma que o tal homem foi ao Paraíso (lugar onde Jesus prometeu se encontrar com o ladrão arrependido na cruz, Lucas 23:43) e, ali estando, ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é permitido falar (2Coríntios 12:2-4).  
  
Importante também notar que em nenhuma outra parte das Escrituras se menciona outra dimensão celeste além destas três, o que reforça a ideia que, realmente, os céus criados, foram três.” (Aureliano Guimarães Júnior. Modelo Travel. Tecnologia do [Blogger](https://www.blogger.com/" \t "_blank)).**

**A IMPORTÂNCIA DESTE VERSÍCULO**

**Gn. 1,1 é importante porque sugere um co-Autor da Criação de Elohim (a Trindade), que no NT dir-se-á claramente que é Jesus. Ademais, afirma que a Criação foi feita n’Ele, “Reshit”. Apresenta uma palavra que é usada somente pelo Criador em Gênesis: “barah”, e por nenhum outro poder do universo. Isto nos diz claramente que Jesus tem o mesmo poder do Verbo de Deus, ou a Palavra criadora.**

**Geográfica e cosmologicamente, Gênesis 1,1 ensina, pedagogicamente, que foram criadas duas realidades: uma espiritual, os céus (shamayim), e outra material, a terra (eretz).**

**Assim o AT avança a ideia de que o Autor divino da Criação tem uma relação com essas duas realidades, o que será aclarado na Encarnação de Jesus, vindo do céu e tomando um corpo de carne na terra: a Criação é feita n’Ele e por Ele porquanto “Reshit” é o espaço e a matéria criados, e Ele participará plenamente das realidades criadas por Ele – tanto do espaço quanto da matéria.**

**O ÍCONE ABAIXO, ARTE BIZANTINA, APRESENTA “JESUS PANTOCRATOR” (TODO-PODEROSO) NO CÉU, COM O CORPO GLORIFICADO, APÓS SUA RESSURREIÇÃO, PORÉM COM AS MARCAS DOS PREGOS REVELADORAS DA SUA CRUCIFIXÃO NA TERRA.**

